

SEMINÁRIO DoCEntes

RESSIGNIFICANDO O ACOMPANHAMENTO DOS ASPECTOS METODOLÓGICOS NA GESTÃO DE SALA DE AULA NO PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Rafael Lopes de Morais¹
Daniel Ferreira de Castro²
Nágela Cristina Silveira Pinheiro³

RESUMO

As reflexões acerca dos aspectos metodológicos, na educação básica, sempre foram importantes para a caracterização da intencionalidade do fazer pedagógico. Outrossim, no ensino remoto, determinado pandemia da Covid-19 é relevante estudar os processos metodológicos que têm dominado os espaços escolares para que as discussões científicas sejam alimentadas pelas práticas pedagógicas. O objetivo deste estudo é ressignificar o acompanhamento das abordagens metodológicas na gestão de sala de aula para as atividades não presenciais. Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo exploratório e descritiva com abordagem quantitativa e transversal em relação aos objetivos da pesquisa. Os sujeitos da pesquisa foram 28 professores, que lecionam as disciplinas das bases comum, diversificada e técnica. Ao destacar as interfaces dos processos educacionais, foi possível concluir que no período da educação não presencial a referida instituição conseguiu oferecer com êxito um programa de aulas adequado às necessidades legais dos alunos, atendendo as demandas cognitivas e socioemocionais dos discentes. Portanto, no contexto apresentado, foi possível perceber que a utilização de metodologias que estimulam a capacidade crítica para pesquisar e construir o conhecimento são fundamentais para envolver o corpo discente. Dessa forma, é preciso ressignificar a utilização das tecnologias no processo educacional e ampliar as discussões acerca das metodologias ativas para a construção de um programa escolar inclusivo.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Educação à Distância. Gestão de Sala.

- 1 Mestre em Ensino em Saúde pela UECE. Especialista em Gestão escolar pela UECE. Especialista em Saúde Pública pela UNIFOR. Licenciatura Plena em Educação Física pela UNIFOR. Diretor da EEEP Rosângela Couto.
- 2 Especialista em Ensino da Matemática. Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Graduado em Pedagogia. Graduado em Matemática e Física pela UVA. Coordenador pedagógico da EEEP Rosângela Couto.
- 3 Especialista em Mídias na Educação pela UFC, Especialista em Educação Ambiental pela UFC. Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora pedagógica da EEEP Rosângela Couto.



Introdução

As reflexões acerca dos aspectos metodológicos, na educação básica, sempre foram importantes para a caracterização da intencionalidade do fazer pedagógico. Destarte, a dualidade entre ensino tradicional e inovador está intimamente relacionada à identidade escolar, projetada no Plano Político Pedagógico da instituição. Corroborando com essa visão Freire (1996, p.26) ao abordar a diferença do tratamento do objeto ou conteúdo pelo professor como indicativo de uma educação bancária ou progressista. Sobre isso, Gadotti (2000, p.5) afirma que “ a função da escola será, cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente. Para isso é preciso dominar mais metodologias”

Outrossim, no ensino remoto, é relevante estudar a fundo os processos metodológicos, de forma científica, que têm dominado os espaços escolares para que as primeiras discussões científicas sejam alimentadas pelas práticas pedagógicas. A pesquisa se justifica, também, por possibilitar a publicação de dados importantes sobre a temática, divulgando práticas e estratégias para o ensino não presencial e enriquecer as discussões acerca do cenário impactado pela Covid-19. O estudo sobre a temática pode contribuir para o entendimento do impacto da Covid-19 no cenário estadual, a nível escolar, no que se refere às ações educacionais de apoio aos alunos no formato não presencial. O objetivo deste estudo é ressignificar o acompanhamento das abordagens metodológicas na gestão de sala de aula para as atividades não presenciais no ensino médio integrado à educação profissional da escola Professora Rosângela Albuquerque de Couto, Itarema-CE.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e transversa. A pesquisa foi realizada na EEEP Rosângela Couto que oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio. A escola foi escolhida por fazer parte da vivência profissional dos pesquisadores. A referida escola está situada na cidade Itarema/CE. Os sujeitos da pesquisa foram 28 professores, que lecionam as disciplinas nas bases comum, diversificada e técnica. Como instrumentos de coletas de dados foram utilizados dois questionários disponibilizados diariamente aos docentes no período da pesquisa. O primeiro, um questionário no Google Formulário, com informações acerca dos dados do professor, dados da aula, metodologias utilizadas para apresentar o conteúdo, para

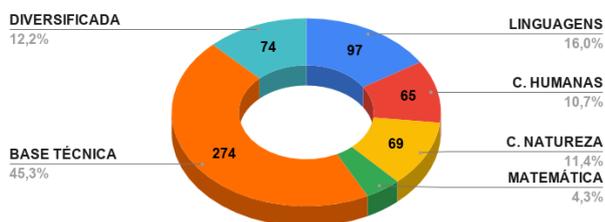
SEMINÁRIO DoCEntes

exercitar as habilidades e para avaliar os alunos no final da aula. O segundo, uma planilha no Google Drive, onde o professor registrava diariamente a participação de cada aluno. Foi feita uma categorização acerca das abordagens metodológicas utilizadas nas aulas, produzidos gráficos e tabelas para potencializar a interpretação das informações. Finalmente foi feita a análise minuciosa dos dados para a construção dos resultados.

Resultados e discussão

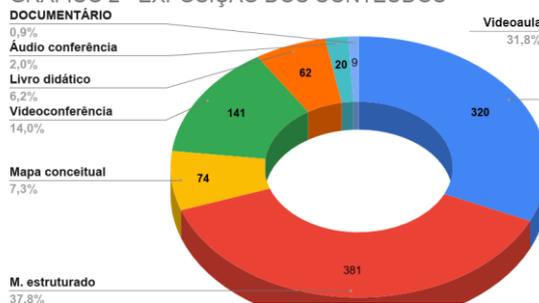
A partir dos dados analisados, foram contabilizados, no período entre 23 de abril e 02 de julho, correspondendo aos cinquenta dias letivos do 2º bimestre escolar de 2020, 605 registros de aulas para as três séries do ensino médio em um total de 1242 horas/aulas. Em média, cada uma das três séries do ensino médio teve 414 horas/ aulas dadas no período, das 400 horas/aulas previstas para uma carga horária mínima.

GRÁFICO 1 - REGISTROS DE AULAS



Elaborado pelos autores

GRÁFICO 2 - EXPOSIÇÃO DOS CONTEÚDOS



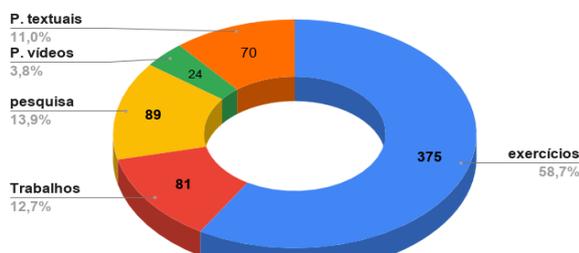
Elaborado pelos autores

No gráfico 2, percebe-se que sete estratégias foram utilizadas para apresentar, discutir ou aprofundar o conteúdo trabalhado. De acordo com os referidos dados, fica evidente que os professores utilizaram várias estratégias para dinamizar as aulas. Sobre isso, Paiva et al. (2016, p.145) diz que “Atualmente, entende-se que os procedimentos de ensino são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem”.

Seguindo as discussões, o gráfico 3 apresenta os dados das estratégias para exercitação do conteúdo. Percebe-se, então, que foram utilizados a lista de exercícios em 58,7% das aulas, a pesquisa com 13,9%, os trabalhos individuais com 12,7%, as produções textuais com 11% e as produções de vídeos com 3,8%. Portanto, é possível utilizar diversas estratégias para mediar a relação entre o aluno e o conhecimento.

SEMINÁRIO DoCEntes

GRÁFICO 3 - EXERCÍCIO DOS CONTEÚDOS



Elaborado pelos autores

GRÁFICO 4 - AVALIAÇÃO



Elaborado pelos autores

Ademais, o gráfico 4 evidencia a utilização de sete meios de avaliação acerca do desenvolvimento cognitivo dos alunos em cada aula. Assim, os testes produzidos no formulário do google foram utilizados em 30,7% dos casos, a resolução de quis on-line foi utilizado em 29,4% das vezes, análise da participação dos alunos na exposição do conteúdo em 24,1%. A observação sobre a participação dos alunos, como a 3ª estratégia mais utilizada, permite um acompanhamento importante para entender as dificuldades enfrentadas e os sentimentos dos alunos frente aos estímulos das disciplinas.

Além disso, foi possível identificar que a plataformas virtual Google Classroom foi escolhido a mais indicada para o trabalho com um percentual de uso de 68,8%. A referida ferramenta simula, com maior estabilidade e segurança, uma sala de aula. Nessa, é possível sistematizar por disciplina todo o trabalho pedagógico, aproximando alunos e professores. As atividades ficam registradas, é possível postar todos os formatos de materiais de apoio e acompanhar os alunos no que se refere à participação nas disciplinas.

No que tange a participação dos alunos, a EEEP Rosângela Couto alcançou, por meio virtual ou impresso, 100% dos alunos com uma média de frequência de participação diária de 84%. Esses números animadores de engajamento discente podem ser creditados pelo trabalho inclusivo desenvolvido pela escola. Os diversos dados supracitados, acerca das metodologias de trabalho, apontam para um processo diversificado, inclusivo e que possibilitou uma maior efetividade da práxis docente.

Considerações finais

Ao destacar as interfaces dos processos educacionais da EEEP Rosângela Couto, em Itarema-CE, foi possível concluir que no período da educação não presencial a referida instituição



SEMINÁRIO DoCEntes

conseguiu oferecer com êxito um programa de aulas adequado às necessidades dos alunos, atendendo suas demandas cognitivas e socioemocionais. Percebe-se, claramente, que o trabalho desenvolvido em todas as disciplinas previstas foi aplicado no contexto enfrentado no período de isolamento social, produto da Covid-19.

Quanto à participação dos alunos, foi perceptível que todos os discentes da instituição foram incluídos pelos meios tecnológicos e impressos, apresentando uma frequência média de participação diária de cerca de 84%. Ademais, foi possível traçar um perfil metodológico com 19 estratégias escolhidas pelos professores para alcançarem os alunos e incentivarem a participação em todas as fases de uma aula.

Portanto, no contexto apresentado, foi possível perceber que a utilização de metodologias que estimulam a capacidade crítica para pesquisar e construir o conhecimento são fundamentais para envolver o corpo discente no processo de aprendizagem significativa. Dessa forma, é preciso ressignificar a utilização das tecnologias no processo educacional e ampliar as discussões acerca das metodologias ativas para a construção de um programa escolar inclusivo.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000200002> - Acesso em AGO/2020.

MORAN, José. Metodologias e modelos híbridos na educação. In: YAEGASHI, Solange Franci Raimundo et al. (Orgs.). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017. p. 23-35. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf - Acesso em AGO/2020.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

Realização:



Parceria:

